(mais de 70 anos) e as áreas restantes de povoamentos regulares sujeitas a uma revolução de 50 anos ou de 40 anos. Para os povoamentos irregulares e dominados admitimos que a sua produção potencial não excederia o seu acréscimo anual.

QUADRO VII

Pinheiro bravo — balanço produção/consumo

(Un.: 1 000 000 st)

Ano	Procura de madeira redonda	1.ª hipótese		2.ª hipótese	
		Oferta potencial	Saldo	Oferta potencial	Saldo
1980	7,7	8,1	0,4	9,9	2,2
1981	7,7	8,5	0,8	12,2	4,5
1982	7,7	8,9	1,2	14,6	6,9
1983	7,7	9,3	1,6	17,0	9,3
1984	7,7	9,8	2,1	19,6	11,9
1985	7,7	10,3	2,6	22,3	14,6
1986	7,7	10,8	3,1	25,1	17,4
1987	7,7	11,3	3,6	28,0	20,3
1988	7,7	11,9	4,2	31,0	23,3
1989	7,7	12,4	4,7	34,1	26,4
1990	7,7	14,3	6,6	36,4	28,7
1991	7,7	16,3	8,6	38,7	31,0
1992	7,7	18,3	10,6	41,2	33,5
1993	7,7	20,4	12,7	43,7	36,0
1994	7,7	22,6	14,9	46,4	38,7
1995	7,7	24,9	17,2	49,1	41,4
1996	7,7	27,3	19,6	52,0	44,3
1997	7,7	29,8	22,1	54,9	47,2
1998	7,7	32,4	24,7	58,0	50,3
1999	7,7	35,1	27,4	61,2	53,5

No quadro VI indicamos para as 4 décadas as estimativas da produção potencial para as duas hipóteses consideradas: verificam-se decréscimos preocupantes para as duas últimas décadas do período considerado.

No quadro VII apresentamos um balanço da produção/consumo tomando como base para o consumo os valores apresentados no relatório em análise.

Não consideramos a procura e a oferta de resíduos, pois a oferta, no fundo, depende em certa maneira da transformação de volumes já incluídos na procura de madeira redonda.

Os saldos apresentados no fim de cada uma das décadas, aparentemente muito elevados, são do nosso ponto de vista bastante reduzidos quando se observam as quebras do potencial produtivo assinaladas para as duas últimas décadas no quadro VI. Nestas condições uma política de exportação de madeira redonda deverá ser encarada com muita prudência, considerando, entre outros factores determinantes, os consumos efectivos do ano anterior e as previsões consistentes do consumo interno para o próprio ano (veja-se, por exemplo, que admitida uma exportação de 0,5 milhões de st os saldos seriam negativos para a primeira hipótese apresentada no quadro VII).